



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina

Políticas Públicas para a Educação Brasileira

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Políticas educacionais contemporâneas no Brasil e sua relação com os paradigmas produtivos. Orientações dos organismos internacionais no campo educacional. Reforma do Estado: regulação educacional, Estado gerencial e políticas de responsabilização. Estrutura administrativa e organizacional do Sistema Educacional Brasileiro.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

A ementa e as referências desta disciplina se propõem a compreender as Políticas Públicas de Educação no Brasil para além do enfoque jurídico-normativo, que por muito tempo foi privilegiado nas suas ementas, tanto de graduação quanto de pós-graduação. A proposta contempla o estudo do papel do Estado na formulação de políticas educacionais, a compreensão da organização da educação brasileira em diferentes momentos históricos (proporcionada pela relação entre a educação e os diferentes paradigmas de produção); o entendimento dos seus aspectos legais considerando a existência de correlações de forças sociais constantemente em disputa seja na elaboração ou na implementação da legislação. A bibliografia contempla abordagens que possibilitam compreender as relações entre o particular e o universal na formulação, implantação e implementação das políticas educacionais, sobretudo no que diz respeito ao papel do Estado e dos organismos multilaterais. Tal leitura possibilita também a reflexão acerca dos limites e das possibilidades dos movimentos sociais e dos profissionais da educação na produção dos textos políticos e na sua implementação.

BIBLIOGRAFIA

BALL, S., MAINARDES, J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

BOBBIO, Norberto. Democracia e Educação. *Jornal de Políticas Educacionais*. v. 18, ago. 2024. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/95438/52623>

TONIETO e FÁVERO, In: MAINARDES, Jeferson. (org.). *Metapesquisa no campo da Política Educacional*. Curitiba: CRV, 2021.

CARVALHO, E. J. G. de; FAUSTINO, R. C. O impacto da diversidade cultural nas políticas educacionais: uma crítica às propostas das agências internacionais. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 15, n. 61, p. 110–134, 2015. DOI: 10.20396/rho.v15i61.8640517. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640517>. Acesso em: 16 ago. 2023.

CÓ, Nelson Jaime de et al. Por Políticas Educacionais para os Imigrantes/Refugiados no Brasil: análise preliminar a partir da realidade acreana. *Cadernos de Educação Básica*, v. 6, n.2, 2021. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/3259/2079>

CUNHA, C.; SOUSA, J. V.; SILVA, M. A. (Org.). *Faculdades de educação e políticas de formação docente*. Brasília: Autores Associados, 2014.

DOSSIÊ TEMÁTICO: Tecnologia e Formação Humana. *Trabalho Necessário*, v. 22, n. 48, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/issue/view/3055>

DOSSIÊ TEMÁTICO: Currículo e tecnologias redes, territórios e diversidades. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 21, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1809-387620230001&lng=es&nrm=iso

EDIÇÃO TEMÁTICA: A BNC-Formação no cenário de reabertura do debate político no Brasil. *Revista e-Curriculum*, v. 22, 2024. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/issue/view/2930>

EVANGELISTA, O. O que revelam os slogans na política educacional. 1. ed. Araraquara – São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

GOMES, Marco Antonio de Oliveira; SOUZA, Marilsa Miranda de; RODRIGUES, Ana Paula Aires. A educação e o processo de reestruturação produtiva: a incapacidade civilizatória sob a égide do Capital. *Educação - Revista do Centro de Educação UFSM*, v. 45, jan./dez. 2020 – Publicação contínua. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/35982>.

GONÇALVES, R. M.; GALVÃO, J. I. P. A trajetória normativa do currículo na educação básica no Brasil. *Revista Cocar*, [S. l.], v. 16, n. 34, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3360>.

GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. de; TAVARES, T. M. *Políticas educacionais: conceitos e debates*. 2a ed. Curitiba: Editora Appris, 2013.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

NEVES, L. M. W. (org.). *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005.

RESENDE, H. de. (Org.). *Michel Foucault: o governo da infância*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SILVA, M. A. da; CUNHA, C. da (Org.). Educação básica: políticas, avanços e pendências. Campinas: Autores Associados, 2014.

TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org). O Banco Mundial e as políticas educacionais. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.